

# SICOOB SC/RS



## Seminário BC/OCB SNCC em transformação

Supervisão auxiliar, modernização prudencial,  
autorregulação e proteção



# Quem somos e o tamanho da nossa responsabilidade.



**Sicoob SC RS**

**1,7 milhão**

**Sicoob**

**9,7 milhões**

**de associados**

**70 bilhões**

**430 bilhões**

**em ativos**

**98% em Santa Catarina e em expansão para o RS.**



# Estrutura organizacional



## COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

COMITÊS SUBORDINADOS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMITÊ DE ÉTICA

COMITÊ DE AUDITORIA

COMITÊ DE APOIO TÁTICO

COMITÊ DE RISCOS

COMITÊS SUBORDINADOS À DIRETORIA EXECUTIVA

COMITÊ DE SEG DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE



# Supervisão, Riscos e Controles

## Supervisão Auxiliar

Auditorias - Organização, Monitoramento e Operacionalização:

- Cooperativa - Demonstrações Financeiras
- Tecnologia - Especiais

CSA – Control Self Assessment

## Assessoria de Compliance

Acompanhamentos Especiais;

Trabalhos preventivos;

Apuração de denúncias.

## Controles Internos

Controles e conformidade das cooperativas (cultura e processos);

Programa de Integridade; PLD; Canais de Comunicação; Fraudes; Normas.

## Riscos

Gestão integrada de riscos; Riscos financeiros; Gestão de Continuidade de Negócios; Risco Operacional; Risco Cibernético, RSAC; RAS.



# Assessoria de Compliance

## Risco Cibernético

## Riscos Financeiros





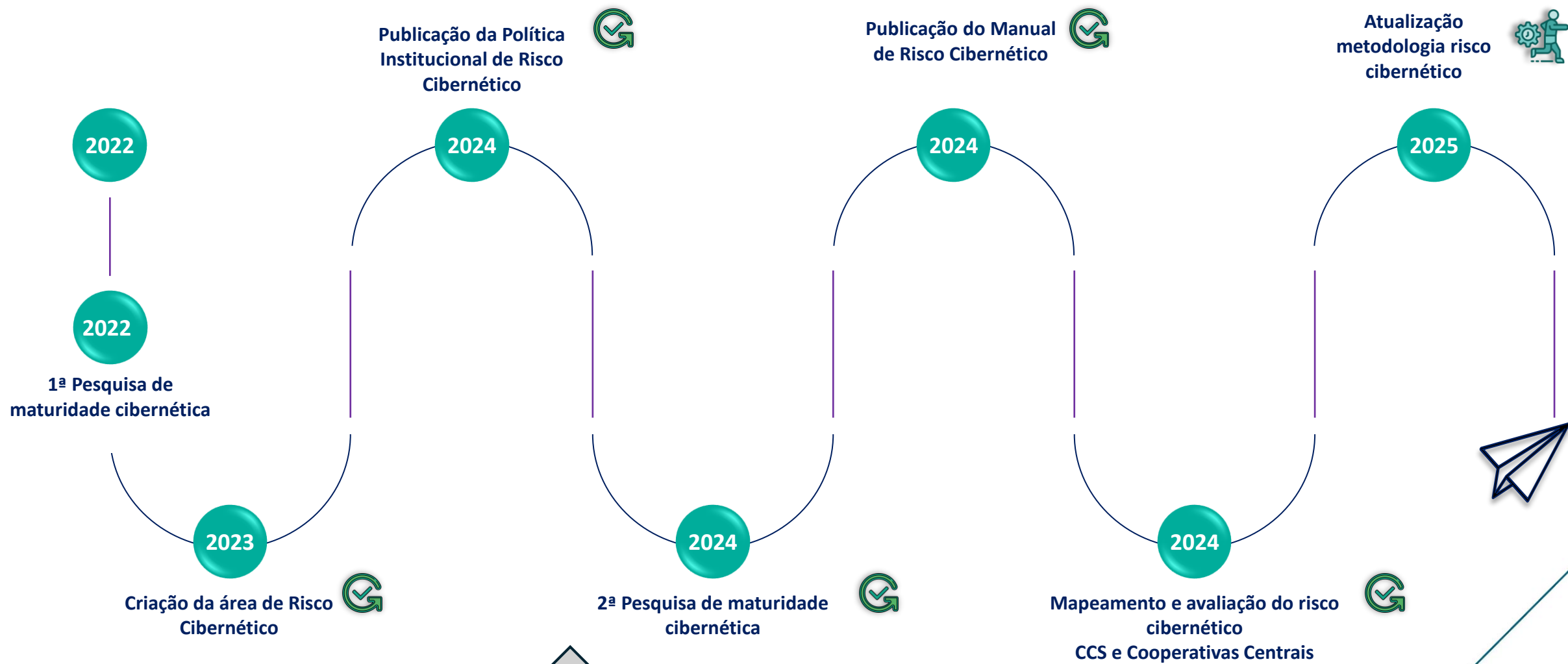
## Assessoria de Compliance

# Trabalhos preventivos: Responsabilidade da Governança

Escopo: Olhar para a atuação da Diretoria Executiva das singulares, não só formalística de Unicad, conflitos, mas esclarecer a **responsabilidade**.



# Risco Cibernético – nossa jornada



Em 2022, contratamos para 2023 e 2024 já contratávamos Auditoria com escopo de Resiliência Cibernética.



# Risco Cibernético – escopo de trabalho

- Compõe a Gestão Integrada de Riscos e engloba riscos relacionados a

## **segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários,**

assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças.

- As diretrizes Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético,
- A área de Risco Cibernético **realiza monitoramentos** essenciais, **acompanha vulnerabilidades e incidentes cibernéticos**. Adicionalmente, são realizadas **pesquisas periódicas** da maturidade cibernética de todo o sistema Sicoob, o que possibilita a **avaliação e a priorização de ações, medidas e controles** para mitigação de riscos cibernéticos e de segurança da informação.
- O ciclo de **identificação, avaliação, tratamento e monitoramento** do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente.





# Risco Cibernético – Níveis de criticidade



## Muito Alto

Riscos extremamente perigosos que poderiam ameaçar a sobrevivência do Sicoob. Estes requerem a máxima prioridade para tratamento.



## Alto

Riscos que podem ter consequências graves para o Sicoob se materializados. Eles exigem atenção a curto prazo e planos de ação robustos para prevenção ou mitigação.



## Médio

Riscos que poderiam causar interrupção nas operações, mas que o Sicoob está relativamente bem-preparado para lidar. Esses riscos requerem planejamento e recursos para tratamento.



## Baixo

Riscos que podem ter um impacto limitado. Eles podem requerer ações corretivas, mas não são vistos como ameaças imediatas à continuidade dos negócios.



## Muito Baixo

Riscos que têm um impacto mínimo no Sicoob e que, se ocorrerem, não comprometerão significativamente as operações ou a sua imagem.

**Importante: tratamento segue as iniciativas de Centralização**

# Risco Cibernético - Papel da Central

Apoio da equipe de risco cibernético da Central SC/RS em todas as etapas, com participação ativa nas entrevistas e validação dos critérios para correta avaliação de riscos.

- **Implementação de cronograma regional para assegurar a execução sincronizada das etapas previstas no ciclo periódico pelas cooperativas singulares.**
- **Promoção de bate-papos e tira-dúvidas em cada etapa.**
- **Disponibilização de cartilhas, glossários, e materiais de apoio complementares visando atender a demanda das singulares para aproximação dos profissionais de riscos e TI ao tema.**
- **Reuniões individuais realizadas com todas as singulares para análise conjunta e revisão do resultado em cada etapa.**

As cooperativas singulares da Central SC/RS encerraram o ano de 2025 com 100% das etapas realizadas, permitindo maior dedicação no ano de 2026 ao tratamento das lacunas identificadas no mapeamento, possibilitando sólido avanço e aperfeiçoamento da segurança cibernética.



# Risco Cibernético - Catálogo de riscos

## Ataque de Phishing

Roubo de credenciais



Exploração de falhas de segurança conhecidas



Zero-Day Exploits

Ineficiência na gestão de ativos



Ataques de negação de serviço (DoS)

Incapacidade de recuperação de dados e informação



Comprometimento de integridade de Software

Exposição a ameaças emergentes



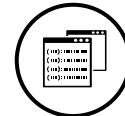
Ataque de DNS Spoofing

Sequestro de dados



Ataque de injeção de SQL

Quebra de integridade de dados



Comprometimento por Ransomware

Ataque de Cross-Site Scripting (XSS)



Vazamento de dados  
(exfiltração de dados)

Espionagem cibernética



Comprometimento cibernético por terceiros

Propagação de Malware



# Riscos Financeiros

**2023 – Metodologia de acionamentos por gatilhos e alertas.**

**2025 – RADIR - Ranking de Riscos** consolidar em um único ambiente os dados de monitoramento, resultando em uma classificação. As tratativas com a Governança já são estabelecidas de forma antecipada.

Risco  
baixo

Risco  
tolerável

Risco  
significativo

Risco  
inaceitável

# Intercooperação



Iniciativas regionais



Iniciativa nacional



# OBRIGADA!

**Elisete Cavaliere**  
Diretora de Riscos e Controles  
Sicoob Central SC RS

**Um cooperado nunca está só.**

Fique por dentro das mudanças no  
cooperativismo e aprenda com quem  
faz acontecer no segmento de crédito.